



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO Nº 2291/2023

Em 11 de julho de 2023.

Ao
Excelentíssimo Senhor
PAULO LANDIM
MD. Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887.
CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Câmara Municipal de Araraquara

Protocolo: 7214/2023 **de 18/07/2023 15:03**
Documento: Resposta nº 1 ao Requerimento nº 479/2023
Interessado: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
Destinatário: GER. DE EXPEDIENTE LEGISLATIVO.

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 479/2023**, de autoria da Vereadora **LUNA MEYER**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade e Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana.

Colocando-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

EDINHO SILVA
Prefeito Municipal



A Ilma Sr.
Luciana Fernandes
Coordenadoria Executiva de Áreas Verdes e Combate à
Poluição,

Solicito o encaminhamento da cópia da resposta ao Requerimento 295/2023 (ANEXO) à Secretaria de Trânsito para avaliação da possibilidade de adoção das medidas propostas e dar a devida resposta de sua competência à Ilma. Vereadora, principalmente no que se refere as indagações 01, 02 e 05.

Sobre o questionamento 03 e 04, essa secretaria tem realizado diversas medidas educativas relacionadas a Fauna Silvestre, como campanhas on-line nas redes sociais da prefeitura em conjunto com a Coordenaria de Bem-estar Animal, ainda na página do Facebook da prefeitura, todos os sábados é colocada uma espécie de animal na coluna "Nosso Bichos", há também a instalação de cartazes e panfletos em locais com conflito direto com a fauna, foi feito um vídeo informativo sobre a fauna que é transmitido continuamente no Paço Municipal salientando a importância da Fauna, abordando medidas contra o tráfico de animais.

Também foi elaborada a nova lista de espécies da fauna do município, fruto do diagnóstico e inventário contínuo que é realizado, essa lista foi publicada no site da Prefeitura e dada ampla divulgação pelas redes sociais no dia Mundial do Meio Ambiente. Temos o projeto "Biodiversidade no Parque" realizado no Parque Infantil com o apoio da Secretaria de Educação proporcionando as crianças e visitantes do parque a prática da Observação de aves. Somada a essas e outras atividades temos as visitas ao Parque Natural Municipal do Basalto que abordam a conservação da biodiversidade e respeito a natureza com alunos e também com o s mais de 70.000 visitantes desde a sua reinauguração em junho de 2022.

Estimulamos o Clube de Observadores das Aves de Araraquara com 10 anos de existência, como importante fonte de ciência cidadã e de mudança de comportamento, sendo a última saída para observação realizada no Parque do Basalto com o apoio do SESC no Festival Florestar. Segue anexo alguns dos materiais utilizados nas diversas ações dessa secretaria.

Araraquara, 03/07/2023

João Henrique Barbosa
Gerente Áreas de Proteção
Ambiental

Matrícula 10951-7
João Henrique Barbosa

Gerente de Áreas de Proteção AmObiental



A Ilma. Sra. Luciana Fernandes
Coordenadoria Executiva de Áreas Verdes e Combate à Poluição,
Resposta à Indicação nº 295-2023



Para prevenir ou reduzir o atropelamento de animais silvestres em áreas urbanas, são necessárias medidas preventivas que envolvem ações de conscientização, planejamento urbano adequado e educação ambiental, com uma abordagem integrada de diversos setores.

Uma das principais medidas preventivas é a sensibilização da população quanto a presença de animais silvestres nas áreas urbanas e a importância da sua conservação. Isso pode ser feito por meio de campanhas de conscientização, mídias sociais, placas informativas e palestras educativas em escolas e comunidades.

Essa ação vem sendo amplamente realizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente por meio das mídias sociais da prefeitura e, principalmente, no Centro Municipal de Educação Ambiental, que aborda essa temática com escolas e visitantes que vão ao Parque Natural Municipal do Basalto. Salientamos que pelo parque já passaram, desde sua abertura em junho de 2022, mais de 60 mil pessoas.

O conteúdo desse programa é informar as pessoas sobre a necessidade de respeitar a fauna local, de não alimentar os animais silvestres indiscriminadamente alterando o seu comportamento natural, de não jogar lixo nas ruas (o que pode atrair animais), de denunciar casos de atropelamento, sobre as leis de proteção aos animais silvestres e que esses não são “pet”, de denunciar o tráfico e, principalmente, de que a vida silvestre deve ser respeitada.

Outra medida importante é o planejamento urbano adequado, considerando que a presença de animais silvestres em áreas urbanas é comum e natural, sendo que com o aumento dos reflorestamentos e a ampliação da arborização urbana, as áreas verdes e os parques urbanos servem de refúgios para a fauna local e possibilitam a movimentação desses animais. Entre as medidas de planejamento deve-se prever redutores de velocidade em áreas de maior risco de acidentes (lombadas, radares e placas) e passagens de fauna.

É importante ressaltar que o atropelamento de fauna na área urbana de Araraquara ocorre de forma difusa e dispersa portanto, as áreas elencadas a seguir são baseadas não no número de atropelamentos, pois esses não são suficientes para levantamento estatístico e sim conforme o sugerido pela Ecologia de Estradas, destacando que áreas onde as ruas/avenidas “cortam” um corpo hídrico ou margeiam matas ciliares são locais relevantes para a implantação de medidas de redução de velocidade e de sinalização (Planilha Anexa).

CÓPIA



Aproveitamos para informar que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade teve a oportunidade de avaliar as recentes obras em pontes e que estão sendo refeitas (Av. Padre Francisco Salles Culturato, Rua Armando Salles de Oliveira, Rua Nove de Julho e Estrada Abílio Augusto Corrêa (Ponte do Machado) e que essas, com o novo dimensionamento servirão como passagem de fauna e que, no final das obras, serão monitoradas para verificação do uso por animais silvestres.

Há ainda uma obra em fase de licitação para uma passagem de fauna na Rodovia Nelson Barbieri, onde já foram instaladas placas de sinalização e um radar para redução de velocidade. Para essa área em questão foi realizado um estudo prévio (iniciado em 2018) quanto a biodiversidade local bem como o monitoramento mensal dos atropelamentos, o que levou à indicação para construção da referida passagem e emplacamento.

Em resumo, a prevenção do atropelamento de animais silvestres em áreas urbanas requer uma abordagem integrada e que envolva conscientização, planejamento urbano adequado e educação ambiental. Somente com ações coordenadas e principalmente com o engajamento das comunidades, será possível reduzir os impactos negativos do atropelamento de animais silvestres em áreas urbanas e promover a coexistência harmoniosa entre humanos e a fauna local.

Quanto à fauna doméstica, recomendamos o encaminhamento dessa indicação à Coordenadoria de Bem Estar Animal.

Araraquara 02/05/2023


João Henrique Barbosa
Gerente de Áreas de Proteção Ambiental

CÓPIA



MAPA DE ÁREAS COM POTENCIAL RISCO DE ATROPELAMENTO E POSSÍVEIS MEDIDAS PREVENTIVAS



Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
1 Av Luiz Dosualdo (Rotatória do Condomínio Buona Vita - Travessia do Ribeirão das Cruzes)	A via atravessa o Ribeirão das Cruzes no ponto a montante da Represa de captação de Água, e de quatro lagoas de contenção que, por sua vez, atraem espécies como as capivaras que podem ser atropeladas no local, mesmo com a ponte tendo espaço suficiente para passagem desses animais.	Instalação de placas de sinalização com a espécie indicada (Modelo 1) em ambos os sentidos; Instalação de redutores de velocidade (lombada e sinalização horizontal)	
2 Av Marginal dos Condomínio Quinta das Tipuanas, Portal das Tipuanas, Buona Vita e Represa de Capitação (Rua Vereador Mario Ananias, Av. Oswaldo	Essas vias margeiam o Ribeirão das Cruzes próximo a locais propícios para o deslocamento marginal das espécies que utilizam as APPs como corredores ecológicos.	Instalação de Placas de sinalização com espécies da região (modelo 1 e 2). Sugerimos 18 placas para atender a demanda desses locais.	

CÓPIA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
3	R Napoleão Selmi Dei (Rotatória da captação das Cruzes)	Área de elevado trânsito de veículos em uma região com registros comuns de capivaras e gambás	No local foi recentemente instalado um novo sistema semafórico o que reduziu consideravelmente a velocidade dos veículos e reorganizou o trânsito. Cabe nesta área, a instalação de 02 placas (modelo 1 e 2) ao redor da rotatória.	
4	Av Marginal Parque do Botânico (Rua Vereador Mario Ananias)	Devido a presença do Parque do Botânico, além da locomoção dos animais na marginal do Córrego há também o risco de atropelamento de animais que se movimentam entre o parque e o Córrego.	Instalação de Placas de sinalização com espécies da região (modelo 3 e 4). Sugerimos 18 placas para atender a demanda desses locais.	



CÓPIA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA



	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
5	Rodoanel Norte-Oeste Dr. Otávio Arruda Camargo, passando pela Rua Manoel Rodrigues Jacob até Av. Marginal Jd. Paraíso.	Essas vias margeiam a APP do Ribeirão das Cruzes elevando o risco de atropelamento de animais. Informamos que no local também se encontra a foz do Córrego do Cupim, com pontes sobre os dois corpos hídricos, o que eleva o risco de atropelamento.	Instalação de placas de sinalização horizontal.	
6	Av. Tirso Alves Corrêa (Parque Tropical - Travessia do Córrego Águas do Paiol)	O parque tropical é cortado pelo Córrego Águas do Paiol em uma região de grande diversidade faunística.	Instalação de placas de sinalização	





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE






	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
7	Av Augusto Bernardi (Jd Águas do Paiol - Captação do Paiol)	Da mesma forma que a anterior, o Córrego Águas do Paiol passa pelo bairro de mesmo nome e, nesse ponto, existe a represa de captação de águas superficiais. Com a criação do bairro São Bento, o trânsito de veículos no local aumentou substancialmente, aumentando o risco de atropelamento	Neste local, indicamos a criação de uma lombofaixa e a instalação de placas de sinalização	
8	Av José Barbanti Neto (Vale do Sol - Travessia do Córrego Águas do Paiol)	Seguindo o Córrego, encontramos o trecho entre o Vale do Sol e o Jd Acapulco, que constitui uma nova entrada para o bairro	Neste local, indicamos uma lombada com sinalização educativa horizontal para fauna e placas de sinalização	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA

	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
9	Ac. Eng. Heitor de Souza Pinheiro (IFESP - Travessia do Córrego Águas do Paiol)	Nesta área, seguindo o Córrego do Paiol, constatamos que, devido a rotatória, a velocidade dos veículos não é tão grande	Indicamos apenas a colocação de placas de passagem	
10	Av Prof Gustavo Fleury Charmillot (Travessia do Córrego do Cupim)	Assim como a área anterior, as rotatórias e o sistema de "pare" diminuem o risco de atropelamento	Indicamos apenas a colocação de placas de passagem e sinalização horizontal educativa	
11	R Maurício Galli (Travessia do Córrego do Serralhal)	Área de trânsito intenso e com velocidade controlada por radar móvel.	Neste local, sugerimos a pintura educativa de sinalização horizontal, lombadas e placas de sinalização nos dois sentidos	







PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA

	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
12	Av Pablo Picasso (Travessia do Córrego do Tanquinho)	Área com grande risco de atropelamento pois corta o Córrego do Tanquinho em uma região que possui grande diversidade de animais silvestres	Devido as atuais condições desta via, sugerimos que, na possibilidade de reforma, sejam contempladas as passagens de fauna e, posteriormente, a instalação de lombofaixa com pintura educativa e placas de sinalização em ambos os sentidos	
13	Av Alzira Zarur (Travessia do Córrego do Tanquinho)	Seguindo o Córrego do Tanquinho em direção as suas nascentes. O local já possui uma lombada redutora de velocidade	Sugerimos apenas a instalação de placas e pintura de faixa educativa	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA

	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
14	Av Dr Edson Baccarin (Travessia do Córrego do Tanquinho - 2 pontos)	Essa avenida passa duas vezes sobre o Córrego do Tanquinho e, em ambos os locais, existe o risco de atropelamento. Contudo, no trecho duplicado, a probabilidade de sinistros é maior devido à alta velocidade dos veículos	Sugerimos a instalação de placas e pintura educativa em ambos os locais, além de uma lombofaixa para redução de velocidade na área duplicada	
15	Av Dr Giuseppe Aufiero (Rotatória do Condomínio Piemonte - Travessia do Córrego do Serralhal)	Local com o entroncamento de várias vias onde a velocidade acaba sendo reduzida com a presença de lombadas. Contudo, há risco de atropelamentos	Sugerimos a sinalização horizontal educativa e o emplaceamento de todas as vias que antecedem o trecho que corta o Córrego	





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA



	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
16	R Julieta Crusca de Jesus (Jd Cambuy), Av. Laurindo Ferreira Filho (atras do Dahma)	Estas duas vias margeiam o Córrego do Cupim	Indicamos o emplacamento da via ao longo de toda a área (14 placas)	
18	R Gisei Yamada (Vila Yamada - Condomínio Quinta das Laranjeiras - Travessia do Ribeirão das Cruzes)	Área onde podemos observar o sucesso de um projeto de reflorestamento com o número de animais aumentando substantialmente	Neste local, fazem-se necessários dispositivos redutores de velocidade como lombadas e placas indicativas. Devido ao grande número de pessoas caminhando, a sinalização horizontal também servirá como medida educativa	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA




	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
19	Av José Barbanti Neto (Condomínio Altos do Jaraguá - Travessia do Ribeirão das Cruzes)	Área com intenso trânsito de veículos em alta velocidade. O pesqueiro existente no local, pode ser um atrativo para algumas espécies devido às lagoas artificiais	Sugerimos a instalação de redutores de velocidade como lombadas, placas e sinalização educativa.	
20	R Dr Gennaro Granata, Rua José Barbante Neto e Dom Carlos Carmelo (ao redor Parque do Botânico)	Área verde com a presença de vegetação nativa e de animais silvestres. Nesta região é importante alertar sobre possibilidade de movimentação de fauna	Instalação de placas educativas ao redor do parque	





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
21	R Armando Salles de Oliveira (Matadouro - Travessia do Ribeirão das Cruzes)	Ambos os locais estão recebendo novas pontes que também servirão como passagens de fauna. Região com grande diversidade e movimentação de fauna.	Após as reformas, sugerimos a instalação de placas de sinalização	
22	Av 36 (UNIP - Travessia do Ribeirão das Cruzes)			
23	Av Bandeirantes (Jd Universal - Travessia do Ribeirão das Cruzes)	Área verde com grande desnível em relação ao arruamento, com galeria pluvial potencialmente compatível com uma passagem, mas ainda com grande possibilidade de atropelamentos	Sugerimos a instalação de placas de sinalização	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA



	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
24	Rodovia Manoel de Abreu (Jd Zavanella) toda a sua extensão	Presença de áreas verdes e chácaras. Alto risco de atropelamento. No local há controle de velocidade por radares.	Instalação de placas alertando a possibilidade de travessia de animais silvestres, principalmente nos pontos próximos às nascentes do Córrego do Serralhal, sendo necessário, no ponto onde o rio é seccionado, a instalação de sinalização horizontal educativa além de placas	
25	Av Dom Carlos Carmelo (Rotatória - Travessia do Córrego do Cupim)	Área onde existem vários condomínios e que o Córrego do Cupim é cortado pela via. Presença de diversas espécies silvestres.	Instalação de placas de sinalização e lombosfaixa com sinalização educativa.	





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
26	R Lilia Eliza Eberli Lupo (Condomínio e Hotel fazenda Salto Grande)	Local próximo a grandes fragmentos de vegetação e áreas verdes com frequente movimentação de animais	Instalação de placas educativas	
27	Av Luiza Helena de Barros (Travessia do Córrego do Marivan)	Área verde cortada pela avenida e com possibilidade de atropelamento de animais	Instalação de lombada e pintura horizontal educativa além de placas	

CÓPIA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA

	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
28	Rua Antônia de Camargo Abreu, rua Dr. Emílio Ribas, Av. Dr. Firmino Silva, Rua Clemente Ferreira, Av. Dr. Vital Brasil (Margeando toda a nascente do Córrego do Marivan)	APP do Córrego do Marivan com grande diversidade faunística. Assim como no Parque Botânico toda essa "margem" é uma área de risco	Instalação de placas educativas	
29	R Matheus de Nóbile (Travessia do Ribeirão do Ouro)	APP do Ribeirão do Ouro onde ocorrem diversas espécies. Apesar do desnível entre o Córrego e o arruamento, há risco de atropelamento. No local já há uma lombada	Instalação de placas e colocação de sinalização horizontal educativa	








PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA

	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
30	R Genésio Schiavinato (Travessia do Ribeirão do Ouro)	APP do Ribeirão do Ouro onde ocorrem diversas espécies silvestres. Há risco de atropelamento. No local já há uma lombada e redutores de velocidade	Instalação de placas e colocação de sinalização horizontal educativa	
31	Via de acesso Abdo Najm (Travessias do Córrego do Vieira, Pesqueiro Pantanal e Fragmento de Cerradão)	Esta importante via de acesso recebeu diversas ações de melhorias com ciclovias e duplicação de faixas contudo, ela corta dois corpos hídrico e passa margeando uma grande área verde.	Instalação de Placas nos três pontos indicados em ambos os sentidos	
32	R Synésio Wyss Barreto (Travessia do fragmento de Cerradão - Jd das Hortências)	Área margeada por vegetação nativa típica de cerrado. Grande risco de atropelamento de fauna	Instalação de lombadas ao longo da via com placas de sinalização	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA

	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
33	Via Expressa (Confluência do Córrego do Paiva com o Ribeirão do Ouro)	O Córrego do Paiva tem sua foz no Ribeirão do Ouro na Via Expressa impedindo a continuidade e movimentação segura da fauna	Instalação de placas de sinalização	
34	R Airton Senna da Silva (Reflorestamento do Condomínio Recanto dos Oitis)	Essa via margeia o Córrego do Paiva e com grande risco de atropelamento	Placas de sinalização	
35	R Luís Mota (Confluência do Córrego da Água Branca com o Ribeirão do Ouro)	Área da foz do Córrego da Água Branca com alta diversidade faunística. Trânsito composto basicamente por moradores	Instalação de placas educativas	






PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA



	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
36	Av Alberto Santos Dumont (Travessia do Córrego da Água Branca)	Área onde a via corta o Córrego da Água Branca. Apresenta grande risco de atropelamento	Indicamos a instalação de placas e sinalização educativa horizontal	
37	Av Moacir Berwete	Ponto onde a avenida corta a área remanescente de cerrado. Podem ocorrer atropelamentos	Indicamos a instalação de placas e sinalização educativa horizontal	
38	Av. Antônio Cavallari e Rua José Fioravante Borchhi	Vias que margeiam áreas verdes significativas e com potencial risco de atropelamento	Indicamos a instalação de placas educativas	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA

	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
39	Rua Paulo Geraldo de Mori, e Marginal do Córrego da Água Branca	Vias que margeiam o Córrego da Água Branca onde encontra-se a nascente modelo do município	Instalação de Placas informativas ao redor da APP	
40	Av Padre José de Anchieta (Travessia do Ribeirão do Ouro - Cutralle)	Área onde ocorre a descontinuidade do córrego por conta da empresa Cutralle. Risco de atropelamento na via	Instalação de Placas informativas	






PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA




	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
41	Rodovia Dr Nelson Barbieri (3 Pontos)	Além da área já sinalizada próximo a represa do Córrego do Lageado, identificamos mais três pontos cuja sinalização poderá alertar sobre presença de animais na pista. Mesmo os atropelamentos nesta via ocorrendo de forma difusa, os pontos são próximos a corpos hídricos	Instalação de placas de sinalização	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA

	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
42	Estrada Abílio Augusto Corrêa (Travessia do Rio do Ouro)		Essa ponte está sendo refeita e possuirá espaço para passagem de fauna, indicamos a instalação de placas indicativas	
43	Estrada Abílio Augusto Corrêa (Travessia do Rio Chibarro)	Uma das áreas mais diversas do município, com espécies ameaçadas de extinção e longas áreas de corredores ecológicos até o Rio Jacaré-guaçu.	Pontes com passagens de fauna, contudo há possibilidade real de acidentes entre as pontes por onde a vegetação se estende.	
44	Estrada Abílio Augusto Corrêa (Travessia do Rio Jacaré-guaçu)			







PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA

	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
45	Av São João (Parque do Basalto – Travessia do Córrego da Caixa d'Água)	Via que passa pelo Córrego da Caixa d'Água também descrito como Córrego do Pinheirinho, próxima à Unidade de Conservação	Instalação de Placas de sinalização ao longo de toda a extensão da fachada do parque	
46	Rua Maria Brambilla Passos (Lateral do Parque do Basalto)	Assim como no Parque do Botânico, esta área também apresenta risco de atropelamentos, pois trata-se de uma área verde preservada	Instalação de Placas Informativas	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



CÓPIA

	Local	Descrição da Área	Medidas cabíveis	Imagens
47	Rodovia José Barbieri Neto (Araraquara-Bueno de Andrada - 3 pontos)	Extensa área de conflito por conta da presença de fragmentos de vegetação nativa com travessias de animais pela via, principalmente próximo às nascentes.	Instalação de redutores de velocidade como lombadas e radares, além de placas de sinalização em três pontos críticos	





MODELOS DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO CONFORME DER



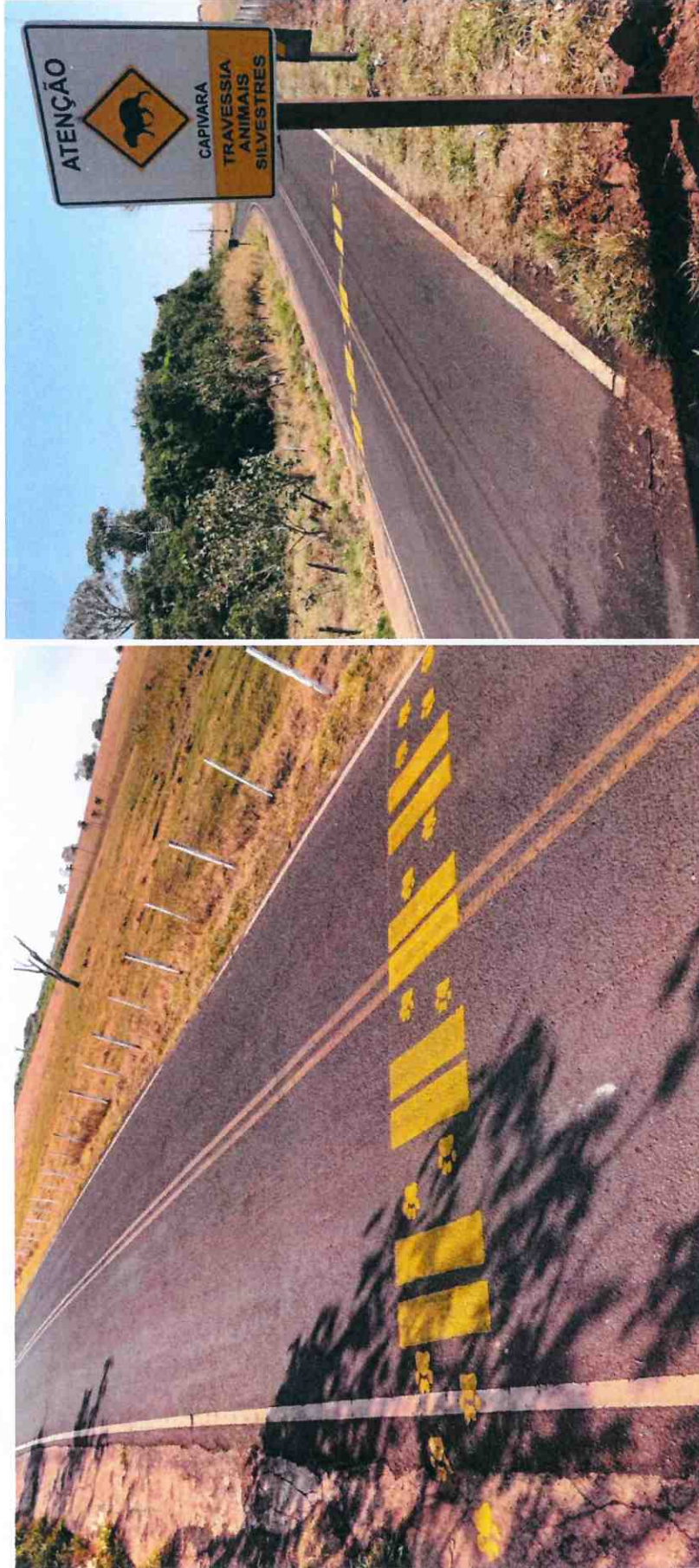
MODELO DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL



CÓPIA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



Modelo inspirado no município de Lourdes-SP.



TUCANUÇU

Ramphastos toco

Também conhecido como tucano-toco, o tucanuçu (*Ramphastos toco*) é o maior dos tucanos, vivendo em todo o Brasil central e partes da Amazônia. Na Cerrado e na Mata Atlântica pode-se encontrar a espécie em maior número, em rápidas visitas a pomares e árvores com frutos.

Os tucanos são, junto com as aranhas e papagaios, um dos símbolos mais marcantes das aves do continente sul-americano. Seu colorido, o formato e tamanho do bico, chamam a atenção com facilidade, tornando-os inconfundíveis.



Esta espécie tem se adaptado aos centros urbanos, sendo cada vez mais observada em prédios e residências. Isso pode estar relacionado a capacidade adaptativa da espécie, que se alimenta de frutas, insetos e também de filhotes de outras aves.

NÃO TENTE TOCA-LO - apenas contemple a sua beleza.

NÃO CAPTURE - Vale a pena destacar que "Matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre (...) se caracteriza crime ambiental contra a fauna, conforme Capítulo V - Seção I da Lei Federal nº 9.605/1998.



Saiba mais!

Alimentação: frutas, insetos, aranhas, ovos, filhotes de aves

HABITAT: áreas de galeria, cerrados, capões, florestas

BIÓTIPO: Planície, PÁSSARO: Rapaciiformes

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

DENUNCIE - Se você ver alguém maltratando este animal, ligue para a Polícia Ambiental - (16) 3331-3797

DÚVIDAS - Ligue para a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - (16) 3339-5000

Você sabe quem é o: Lagarto-teiú

Salvator merianae



A partir do início da primavera e durante o verão é muito comum ver o LAGARTO TEIÚ. Isso porque esta espécie se esconde nos meses secos e mais frios do ano e saem de suas tocas durante o período chuvoso e quente para se alimentar e reproduzir. Isso porque a espécie depende de uma fonte externa de calor para regular sua temperatura corpórea, por isso é comumente encontrado exposto ao sol, bem sossegado nas calçadas, estando presente em quase toda a cidade inclusive nos centros urbanos.

O que fazer se avistar um lagarto-teiú?

- **NÃO TENTE TOCA-LO**, apenas contemple a sua beleza sem se aproximar para não assustá-lo.
- **NÃO CAPTURE** - Vale a pena destacar que "Matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre (...) se caracteriza crime ambiental contra a fauna, conforme Capítulo V - Seção I da Lei Federal nº 9.605/1998.
- **NÃO DÊ ALIMENTO** - O lagarto-teiú é capaz de encontrar seu próprio alimento sendo um importante controlador de diversas espécies como aranhas, ratos, baratas, escorpiões, cobras e pombas. Disponibilizar alimento como ovos pode alterar o comportamento do animal e expô-lo a riscos e também proporcionar possíveis acidentes e ataques.
- **DENUNCIE** - Se você ver alguém maltratando este animal, ligue para a Polícia Ambiental - (16) 3331-3797
- **DÚVIDAS** - Ligue para a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (16) 3339-5000

MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



Devo alimentar animais silvestres que se aproximam de minha casa?

Algumas espécies parecem pedir por comida, principalmente os primatas. Mas é saudável e correto dar comida para eles?

Jamais alimente um animal silvestre na natureza. Isso pode ser extremamente prejudicial a ele pelos seguintes motivos:

- 1 Quanto mais você alimentar um animal silvestre, mais ele vai se aproximar, aumentando as chances dele ser atacado por um cachorro doméstico, ser atropelado por um carro ou eletrocutado em uma fiação elétrica.
 - 2 Alimentando esse comportamento, o animal deixará de buscar comida na natureza, tornando-se dependente do humano, o que é muito prejudicial para ele.
 - 3 A comida que você ofertar para ele é diferente do que ele encontraria na natureza e ele passará a sofrer de graves problemas nutricionais e diversas doenças.
 - 4 O fato de você alimentar um animal silvestre pode ser um meio de transmissão zoonoses, ou seja, doenças que você pode transmitir ao animal ou, vice e versa.
- Quer contribuir para aumentar a oferta de alimento para os animais silvestres? Plante árvores frutíferas, com preferência para as nativas como pitanga, jabuticaba, uvaia, grumixama, gabioba e jerivá.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

DENUNCIE - Se você ver alguém maltratando este animal, ligue para a Polícia Ambiental - (16) 3331-3797

DÚVIDAS - Ligue para a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - (16) 3339-5000



MARITACA

Psittacara leucophthalmus



A Maritaca (*Psittacara leucophthalmus*), também chamada de Periquito é uma ave da família Psittacidae. Possui tamanho médio de 30cm e peso que varia de 140 a 170g.

É uma ave que vive em bandos e se alimenta de frutos e sementes.

Nos dias de hoje, a Maritaca encontra-se muito bem adaptada ao ambiente urbano, fazendo seus ninhos em forros de residências, edifícios e barracões. Isso pode representar um grande problema, pois além do "barulho" as maritacas são aves muito curiosas podendo inclusive roer fios elétricos.

O QUE FAZER PARA EVITAR PROBLEMAS COM AS MARITACAS

O período reprodutivo das Maritacas ocorre de agosto a janeiro, com os filhotes deixando o ninho até o final de fevereiro e começo de março.

Para evitar a entrada de Maritacas no forro, **fora do período reprodutivo** vede os possíveis acessos do animal.

Para tal, utilize materiais resistentes como placas metálicas, ripas grossas de madeira ou telas "tipo viveiro". Plástico ou espuma expansiva não funcionam pois as aves possuem bicos muito fortes e acabam arrancando esse tipo de material.

Agora se as aves já estão no seu forro, **jamais perturbe o ninho, ou remova as aves do forro** pois isso configura crime ambiental. (Lei de Crimes Ambientais nº 9605/98)

Nesse caso aguarde os filhotes voarem para fazer o fechamento. Você ainda pode **fazer uma limitação do ninho** mantendo a entrada dos pais mas criando uma barreira para os filhotes não ficarem andando livremente no forro.

O QUE FAZER QUANDO CAIR UM FILHOTE FERIDO

O fato das Maritacas estarem tão adaptadas às cidades também ocasionam alguns problemas a elas, pois essas aves acabam levando para o ninho todo tipo de material como linhas de nylon, filhotes entre outros. Com isso os filhotes acabam se prendendo a esses materiais o que acaba resultando em amputações de asas e pés. Caso encontre um filhote nessas condições, entre em contato com os seguintes órgãos:

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - 3339-5000 (segunda a sexta-feira das 7:30h às 15:45h)


Corpo de Bombeiros - 193


Caso você encontre uma maritaca com a asa cortada, com sinais de cativeiro encaminhe o animal para a Polícia Ambiental!

Polícia Ambiental 3331-3797

MUNICÍPIO DE ARARAQUARA







ANIMAL SILVESTRE NÃO É PET

PARA DENUNCIAR
 Polícia Militar Ambiental:
 (16) 3331-3797




Animais silvestres retirados da natureza têm dificuldade de crescer e se reproduzir, além de haver o risco de acidentes e transmissão de doenças para as pessoas, para os pets e também para o próprio animal.

ANIMAL SILVESTRE NÃO É PET

Manter animais silvestres em casa pode parecer uma forma de amar a natureza, mas não é. Quem realmente ama os animais vai querer que eles fiquem bem e onde se sintam felizes.

O lugar dos bichos é em seu habitat natural.
 Ter animais silvestres como pet é crime!

DENÚNCIAS:
 Polícia Militar Ambiental:
 (16) 3331-3797

ANIMAL SILVESTRE NÃO É PET

Não tire animais da natureza ou compre de quem causou sofrimento ao bichinho, adote um cão ou um gato!

São mais de 600 animais para adoção na cidade, aguardando um lar para receber e demonstrar muito amor.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE ADOÇÃO
 Coordenadoria de Bem-Estar Animal:
 (16) 3339-4441





ANIMAL SILVESTRE NÃO É PET

Filhotinhos de aves encontrados no chão nem sempre precisam de ajuda.

Estes animais não devem ser recolhidos pela população, pois essa situação é normal e faz parte do aprendizado do animal, que está aprendendo a voar e a explorar o ambiente.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
 Secretaria de Meio Ambiente:
 (16) 3339-5000





ANIMAL SILVESTRE NÃO É PET

Filhotes de aves encontrados no chão devem ser recolocados em seus ninhos, para contarem com o auxílio dos pais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
 Secretaria de Meio Ambiente:
 (16) 3339-5000





FESTIVAL FLORESTAR

Passaio

Observação e Identificação de Aves no Parque Ecológico Basalto

Com Gabriel Arroyo, fotógrafo atuante na área de observação e registro de aves silvestres

18/6, domingo, às 7h30

Grátis. 15 vagas.
Inscrições pela Ponta Sesc SP ou na Central de Atendimento no período de 1/6 a 12/6.
sescsp.org.br/araraquara



Comedouro no Parque Infantil



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA
Av. Bento de Abreu, 1172 - Ju. Primavera - CEP: 13001-906
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA
Av. Bento de Abreu, 1172
Fone: (16) 3355-8156
Fone: (16) 3301-5085

Processo nº 45897/2023

Interessado: CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA.

Assunto: Informações acerca de adoção de medidas preventivas de atropelamento de animais silvestres em áreas de potencial de risco.

À Chefia de Gabinete
Sr. Cristiano Tiago dos Santos

Segue parecer na folha anterior do Gestor de Unidade I Eng.º Milton Domingues Jr, conforme estou de acordo.

Nilson Roberto de Barros Carneiro
Secretaria Mun. De Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana
10/07/2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA
Av. Bento de Abreu, 1172
Fone: (16) 3301-5085

Ao

Arquiteto Nilson Roberto de Barros Carneiro
Secretario de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

- Favor informar a Nobre Vereadora:

- A Prefeitura deve executar no exercício de 2023 em toda a cidade cerca de 50 lombadas a um custo de mais de R\$ 200 mil, já incluso as despesas da sinalização horizontal e vertical de trânsito que as lombadas obrigatoriamente devem ter.

Em função da grande demanda por este tipo de dispositivo e as limitações orçamentárias, a Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana (SMTTMU) deve priorizar os seguintes pontos para implantação das lombadas, pela ordem de prioridade:

1. Creches, escolas e postos de saúde, com prioridade para os estabelecimentos públicos;
2. Regiões de comércio e prestação de serviço com volume significativo de pedestres;
3. Cruzamentos e trechos de via com estatística de ocorrência de acidentes de trânsito.

Com o estabelecimento destas prioridades a Prefeitura busca reduzir o potencial de acidente da parcela mais exposta dentre os participantes do trânsito: os pedestres, sobretudo as crianças e idosos e ao mesmo tempo utiliza os recursos públicos de uma forma mais assertiva e eficaz.

Em paralelo a estas ações de engenharia, a Prefeitura realiza campanhas educativas orientadas à segurança no trânsito ao longo de todo o ano, atuando nas escolas das redes pública e privada. Realiza também campanhas de impacto em vias e cruzamentos nos corredores e região central de Araraquara.

Voltando à questão colocada pelo(a) requerente, apesar do local em questão poder apresentar potencial de acidente de trânsito, o local não se enquadra em nenhuma das PRIORIDADES que a SMTTMU estabeleceu neste momento.

O locais serão monitorados, sempre tendo como base a análise estatística realizada a partir da base de dados georreferenciada dos acidentes de trânsito.

10/07/2023

Milton Domingues Junior
Gestor de Unidade I
Eng. Civil
CREA 060.164.704-6